

SESSÕES DO PLENÁRIO

20ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de maio de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ROSEMBERG PINTO *AD HOC*

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, que tem a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao nosso querido deputado do parlamento europeu, Wolfgang Kreissl Doerfler, proposta pela bancada do Partido dos Trabalhadores. Não é um nome fácil, tanto que, na sua permanência, sempre na Bahia, era conhecido como Hugo, em razão da dificuldade do nordestino em fazer essa pronúncia em alemão.

Gostaria de, neste momento, aproveitar para convidar o nosso querido deputado Marcelino Galo para fazer parte da nossa Mesa. Uma salva de palmas para o deputado Marcelino Galo. (palmas) A sessão tem de ser alegre.

Convido, também, para a Mesa, em nome da direção estadual do Partido dos Trabalhadores, a nossa querida Ana Torquato, para não ficar uma mesa só masculina. Convido a deputada Maria del Carmen para se posicionar na nossa Mesa. Há uma reivindicação que terei de atender, da vice-presidente estadual do partido dos Trabalhadores, para que também venha fazer parte da nossa Mesa Maria das Dores Loiola Bruni, nossa primeira vice-presidente. Ana Torquato reivindicou e eu vou atender ao pedido da executiva da direção estadual do Partido dos Trabalhadores.

Gostaria, neste momento, de pedir ao cerimonial para que conduza o nosso homenageado para a Mesa. Agradeço pela presença de todos os representantes aqui na Mesa, em especial o nosso homenageado Wolfgang Kreissl Doerfler, que vamos chamar de Hugo daqui a pouco, pois era assim que era conhecido, pois a minha língua às vezes não chega à capacidade dessa pronúncia.

Quero convidar todos vocês para que fiquem de pé a fim de ouvirmos o Hino Nacional da Alemanha.

(Execução do Hino Nacional da Alemanha)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Ouviremos, agora, o Hino Nacional brasileiro.

(Execução do Hino Nacional do Brasil.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Neste momento, gostaria de pedir ao nosso querido deputado Marcelino Galo para assumir a presidência da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Concedo a palavra ao deputado Rosemberg Pinto, Líder da Bancada do PT nesta Casa, para fazer a saudação ao homenageado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Sr. Deputado Estadual Marcelino Galo, que preside esta sessão; Sr^a Deputada Maria del Carmen; Sr^a Maria das Dores Loiola Bruni, primeira vice-presidente do Partido dos Trabalhadores; Sr^a Ana Torquato, diretora-executiva estadual do Partido dos Trabalhadores; Sr. Wolfgang Kreissl Doerfler, querido homenageado, primeiro, quero dizer da alegria... Saúdo também todo o Plenário, todas as pessoas. Faço uma saudação especial ao nosso querido Jailton, da cidade de Conceição do Almeida, e a Ioná, de Camamu, que está presente.

É com uma alegria imensa que o Partido dos Trabalhadores promove, neste dia, a entrega de um Título de Cidadão Baiano a uma pessoa que tem um serviço prestado não só à Bahia, mas às causas sociais do nosso Estado.

Só o Partido dos Trabalhadores foi capaz, pelo menos dentro desta Legislatura, de propiciar este ambiente de relação internacional e concede um Título a uma pessoa de fora do País, mas comprometida com os interesses da nossa cidadania. É um orgulho imenso para nós do PT estar, nesta tarde, fazendo a concessão desta honraria.

Quero agradecer a todos os deputados e deputadas, que por unanimidade votaram favoravelmente à concessão deste Título, inclusive com uma deferência especial do presidente da Casa, deputado Marcelo Nilo. Ele pediu que neste momento justificássemos a sua ausência, pois tinha uma outra atividade no interior da nossa Bahia.

(Lê) “Hoje é um dia muito importante para nós. Após tantos anos de trabalho dedicado ao pequeno agricultor e à busca de melhores condições de vida e respeito aos direitos humanos, daremos o devido reconhecimento a este grande homem, agricultor, pedagogo social e hoje parlamentar europeu, Wolfgang Kreissl-Dörfler.”

Em sua passagem pelo sertão da Bahia, ficou conhecido como Hugo. Vejam que o sertanejo não é bobo, é sabido. Lá procuramos saber: “Vocês conhecem Wolfgang Kreissl, que ficou muito tempo aqui?” Eles responderam: “Não. Ninguém conhece. Esse alemão não passou por aqui.” Mas uma senhora disse: “Olhem, tinha um homem com um nome meio assim. Mas me parece que o povo o chamava de Hugo.” O deputado Alcides Modesto disse logo: “Esse eu conheço, é meu amigo e realmente merece toda a honraria do mundo pelo seu trabalho aqui no nosso semiárido baiano.”

(Lê) “Aos 28 anos, ele começou a trabalhar na Paróquia de Paulo Afonso, onde desenvolveu diversas atividades sociais. Era junho de 1979. Ao seu lado estavam pessoas importantes como o ex-deputado estadual nosso companheiro Alcides Modesto e o padre Mário Zanetti, que na época era o pároco da cidade.

Posteriormente seguiu para Rodelas, onde passou a viver na casa paroquial enquanto trabalhava com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Sua luta era sempre a favor do pequeno agricultor, dos direitos humanos e em prol dos que lutavam pelo

retorno à democracia no Brasil. Wolfgang trabalhava também orientando os camponeses quanto ao plantio e as reivindicações na zona rural.

Também em Rodelas, Wolfgang trabalhou com índios da Tribo Tuxá. Foi um momento delicado em sua trajetória, quando teve de parar o trabalho por intervenção das autoridades que estavam incomodadas com as atividades desenvolvidas na região. Sendo assim, precisou deixar Rodelas porque os índios foram proibidos de receber orientações através de estrangeiros.

A partir daquele momento, sua nova estadia passou a ser em Cícero Dantas, terra da nossa nobre companheira deputada Fátima Nunes. Wolfgang mais uma vez seguiu o seu destino: continuou seu trabalho a favor dos pequenos agricultores junto a uma cooperativa mista. Sua tarefa era a de comercializar produtos e orientar quanto ao plantio e à atuação na cooperativa. Este homem nascido na Alemanha, mas com alma e coração de baiano e brasileiro, ajudou o nosso povo a se organizar em meio ao período militar na Bahia. Através da cooperativa, Wolfgang orientou os agricultores sobre saúde e saneamento, instruiu-os da necessidade de filtrar a água, construir fossas e também do mais importante: da participação da mulher. Ele orientou os camponeses sobre a importância das mulheres na cooperativa, assim como eram elas igualmente a alma de uma família.

Durante toda a sua vida, Wolfgang trabalhou empenhado em cumprir a sua missão: ajudar os camponeses a melhorar de vida. E assim construiu sua trajetória na Bahia. E foi aqui também, com toda a experiência adquirida ao longo da sua jornada, que Wolfgang despertou para a política. Era hora de voltar à terra natal e com um novo lema: contribuir na mudança na política da Alemanha. E desde então Wolfgang é um dos mais prestigiados parlamentares europeus, com 20 anos de vida pública. É membro de diversas organizações internacionais como o Fórum Norte-Sul de Munique e a WEED (Economia Mundial, Ecologia e Desenvolvimento.)

Já considerado um companheiro nosso, Wolfgang conheceu grandes personalidades do nosso partido, inclusive o nosso ex-presidente Lula, além de ter feito parte da fundação do PT. Agora, passados tantos anos, chegou a hora de possibilitarmos o reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido no nosso Estado. Hoje, fortalecemos ainda mais a nossa relação com a Alemanha. Por isso, em nome da minha Bancada e do Partido dos Trabalhadores, eu o parabenizo pela honraria e me sinto orgulhoso em entregar a você, Wolfgang, o Título de Cidadão Baiano, uma homenagem mais que justa para um homem que acreditou no nosso povo e nos ajudou a retomar a democracia.”

Com isso quero, aqui, dizer que todo esse trabalho que você tem desenvolvido na Alemanha é fruto, obviamente, desse compromisso e desse comprometimento com o povo baiano e com o povo nordestino, em especial o povo mais pobre do nosso Estado.

Temos uma honra imensa em poder dividir a nossa alegria de tê-lo como cidadão baiano, porque aqui é apenas a honraria que estamos fazendo. Esse título

você já ganhou há muito tempo com seu trabalho dedicado à população baiana, em especial à população carente da Bahia.

Devemos muito ao seu trabalho e ao trabalho de outros homens e mulheres comprometidos com o desenvolvimento social naquela região, juntamente com pessoas como Fátima Nunes, Neusa Cadore, diversos companheiros e companheiras de outros partidos, comprometidos com o desenvolvimento social da região do Semiárido Baiano. Você é, a partir de agora, o nosso companheiro e cidadão baiano.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo):- Assistiremos agora ao DVD que retrata a passagem do homenageado por nosso Estado da Bahia.

(Apresentação do DVD, com a execução do Hino da Bahia.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Vou quebrar um pouquinho o protocolo. E, antes da entrega do título em tela, eu peço à nossa querida Ana Torquato para usar a palavra durante 3 minutos a fim de que possa, em nome de nosso partido, fazer uma homenagem ao nosso querido Hugo, conhecido na Alemanha como Wolfgang Kreissl Dörfler.

A Sr^a ANA TORQUATO:- Boa-tarde a todos e a todas presentes no Plenário.

Estou invertendo aqui, Sr. Presidente. Primeiro, cumprimento o plenário e, depois, a nossa Mesa com os nossos deputados. Cumprimento V.Ex^a, Rosemberg Pinto, os deputados Marcelino Galo e Maria del Carmen e o nosso homenageado. Sigo, como boa sertaneja, a chamá-lo de Hugo, porque quando Rosemberg fala que é do sertanejo, sertanejo é, além de forte, muito inteligente. E eu sou suspeita para falar, porque sou sertaneja e orgulhosa por ser.

Então, para nós, além de ser mais fácil, Rosemberg, chamá-lo de Hugo, é mais íntimo. E quando a gente trabalha com mais intimidade, a gente trabalha melhor ou porque, talvez, Hugo tenha feito um trabalho tão bom na nossa Bahia e, mais acentuadamente, no nosso Sertão.

Vejam, em nosso Sertão, a gente pode não ter muita água ou muita fartura das coisas, mas a gente tem fartura de atenção, fartura de carinho, fartura de relacionamento e sempre profícuo com as pessoas. E isso, certamente, fez com que Hugo fizesse este trabalho que merecesse de nós esta homenagem.

Então, quero parabenizar, de fato, a nossa Bancada e, nada mais justo do que, a Bancada do Partido dos Trabalhadores, pois este partido luta pela independência dos trabalhadores. Portanto trata-se da luta que você fez conosco aqui na Bahia. Assim, ao mesmo tempo, reconhece-se o seu trabalho ao conceder-lhe o título de nosso compatriota, também, baiano.

Quero parabenizar os deputados e o Partido dos Trabalhadores por, mais uma vez, inserir, na sociedade baiana, um alemão que deu, de fato, uma contribuição para o desenvolvimento da nossa terra.

Desejo-lhe sorte. Continue lutando na Alemanha e, também, continue com a alma baiana aqui entre nós para concelebrarmos a sua luta e continuarmos no mesmo espírito desta luta que emancipa e que ajuda as pessoas a terem dias melhores.

Parabéns. (Muitas palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Obrigado, Ana, pelo seu discurso.

Quero, neste momento, passar a palavra à nossa querida deputada estadual Maria del Carmen.

Aqui, temos uma combinação em nossa bancada, qual seja, fala um homem e, depois, uma mulher. É assim.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Vou fazer, aqui, a mesma coisa que Ana. Cumprimento cada um e cada uma que está aqui nesta tarde dividindo conosco a alegria de fazer a entrega deste título.

Quero saudar o nosso Líder do Partido dos Trabalhadores, presidente desta sessão especial, deputado Rosemberg Pinto; o meu amigo e colega, também do Partido dos Trabalhadores, Marcelino Galo; as duas mulheres à Mesa, quais sejam, a nössavice-presidenta do Partido dos Trabalhadores, Maria das Dores, a Dourinha e a diretora estadual do PT, Ana Torquato; e, por fim, nosso deputado do Parlamento Europeu e, hoje, o homenageado. Chamo-lhe, também, de Hugo como fizeram os demais companheiros.

Digo, aqui, estas palavras. Imagino, Wolfgang, a sua emoção ao estar sentado aí para receber o Título de Cidadão Baiano. Já tive a oportunidade, Rosemberg, nosso presidente, de acontecer a mesma coisa comigo nesta Casa. A alegria e a emoção, de repente, de ser, depois de tantos anos, reconhecida como cidadã deste estado é algo que não conseguimos esquecer. Aqueles que não tiveram o privilégio de ter nascido nesta terra abençoada da Bahia não sabem do que eu estou falando.

Eu, pela minha origem, pelo nascimento, não tive o privilégio de ser soteropolitana e baiana, mas tive o privilégio de receber o Título de Cidadã Baiana nesta Casa.

Não escolhemos onde nascemos. A vida, as circunstâncias nos levam a nascer em algum lugar deste Planeta. Ser baiano é um privilégio. É algo que está além dessa perspectiva, é dividir alegrias, tristezas, dificuldades, sonhos, compartilhar sonhos.

E você, que ajudou o Partido dos Trabalhadores a nascer, por isso esta Bancada vos faz esta homenagem, por toda sua história, sua trajetória nessa que é uma das regiões que mais precisavam e que ainda precisam da atenção, de cuidado, mas que também tem essa riqueza que você colocou, Ana, esse desejo, esse sentimento do nosso povo. Ao mesmo tempo continua precisando de um olhar tão especial. Trazer alguém lá de fora para ter esse olhar, se apaixonar, se mobilizar.

Volte. Espero que você volte. Tenha certeza de que você voltará com um olhar completamente diferente. Não dá para pisar no solo do Brasil, não dá para pisar no

solo da Bahia, neste chão, e não voltar com outro olhar. O nosso olhar e a nossa relação passam a ser diferentes, com certeza. Aqui, vive-se de outra forma, as pessoas nos recebem com outro olhar, o sentimento é completamente diferente, a emoção de dividir o dia a dia com as pessoas, a sensibilidade que elas têm é completamente diferente. Não dá para não viver com alegria de viver no Brasil e na Bahia, em especial.

Você hoje não vive aqui, mas com certeza a sua alma, o seu sentimento lá na Alemanha, tem um pouquinho de Brasil, tem um pouquinho de Bahia.

Parabéns pela homenagem que esta Casa lhe faz.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Quero agradecer as palavras da nossa querida deputada Maria del Carmen.

Para encerrar os pronunciamentos, peço ao nosso deputado Marcelino Galo que use a tribuna do nosso Plenário.

O Sr. MARCELINO GALO:- Quero cumprimentar o proponente desta sessão, deputado Rosemberg Pinto, e parabenizá-lo pela iniciativa.

O deputado Rosemberg, ao assumir a Liderança, fez um trabalho a fim de que a Bancada do Partido dos Trabalhadores funcionasse como um corpo. Isso é muito importante, trabalhar no sentido de dar organicidade. Podemos atuar como Bancada, de fato.

Então, parabenizo o deputado não só por esse esforço que faz e pela iniciativa fundamental, também nesse sentido, além de fazer uma homenagem importantíssima para nós, baianos – também homenagear neste ano, que é o Ano Internacional da Agricultura Familiar –, dia 14 teremos o Dia Mundial da Reforma Agrária, além de homenagear o nobre deputado Wolfgang.

Ele é um socialista, internacionalista, deputado alemão, agora no Parlamento europeu e que vive essa experiência fundamental para a história contemporânea da humanidade, que é fazer a integração europeia. Uma experiência com aqueles povos que viviam divididos nos seus países e que já viveram uma larga experiência de guerras e agora culturalmente, economicamente, socialmente se unificam.

Então, essa função desse Parlamento é uma referência fundamental para nós latino-americanos, que temos que buscar essa integração.

Então nós, que estamos um pouco ainda atrasados, temos aqui hoje a oportunidade de homenagear este que veio ao nosso País e nosso Semiárido se dedicar ao campesinato pobre e aos indígenas, demonstrando assim o seu compromisso social e político e tornando-se igualmente uma referência muito grande ao trabalhar justamente com os povos tradicionais.

Portanto, agradeço-lhe por esse esforço militante e esse compromisso com o nosso povo, sem dúvida nenhuma determinante para a organização daqueles

trabalhadores e indígenas que junto com você aprenderam muito. E tenho certeza de que você também aprendeu muito com o nosso povo. Então, esse baiano que já era de coração hoje se transforma num baiano de fato.

É um grande dia para nós. Parabéns para você, para Rosemberg, Maria del Carmen, Ana Torquato, representando aqui o Partido dos Trabalhadores, e Dorinha da CUT- como ela é conhecida -, Central Única dos Trabalhadores.

E muito obrigado pelo que você, Wolfgang, já representou para a Bahia. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Obrigado, deputado Marcelino Galo, pelas palavras.

Quero registrar aqui também as presenças dos vereadores de Itambé, entre eles o nosso querido Sivaldo de Abreu. Eu o conheço lá como Ceçula. Aí, disseram: “Sivaldo?! Mas quem é Sivaldo?!” Agora estou vendo-o ali: é o Ceçula. Tem o Iracildo, que conheço assim mesmo, como Iracildo. Registro ainda a presença do nosso querido Eduardo Gama, ex-vereador e grande liderança daquela cidade.

E agora, por último mesmo, a nossa querida Maria das Dores Loiola Bruni. Sentou aqui, tem de falar. Com a palavra a senhora.

A Sr^a MARIA DAS DORES LOIOLA BRUNI:- Boa-tarde aos meus companheiros, companheiras e à Mesa, na pessoa do homenageado.

Queria dizer, Hugo... Vou-te chamar assim porque é mais baiano e mais sertanejo. E talvez um dos pontos frágeis da tua passagem por aqui foi não ter ido para Uauá. Não sei se tu conheces. É a Capital do Bode, a terra dos pirilampos, com uma seca terrível! Mas também tem um povo de raça e coragem que tem a seca como um verdadeiro desafio! Parece que Deus faz de propósito! Aí, quando a gente menos espera, Ele chega e manda chuva como mandou agora!

A penúltima vez que estive lá em Uauá, o cenário era literalmente cinza. Recentemente, na Semana Santa, voltei. Como num passe de mágica, agora está tudo verde! O bode, parece que come. Ele, que passa 6, 7 meses, até um ano de fome, não sei como resiste. Acho que deviam dar um choque nessa falta de alimentação e depois numa overdose de capim. Aí, ele engorda como num passe de mágica, rápido!

Acho também que uma das pessoas que deve ter tido um motivo muito superior para não estar aqui hoje é o nosso companheiro Alcides Modesto, testemunha da tua passagem e do teu trabalho aqui. De qualquer sorte, Hugo, quando voltares lá para o teu continente, o velho continente, leva daqui da Bahia um abraço para todo mundo. E que não te radiques lá! Voltes vez por outra! Venhas para cá dividir com a gente o conhecimento e a experiência que, com certeza, tu e outros alemães também têm, até porque essa questão nossa tem de ser internacional.

A Bahia te abraça e te saúda!

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Obrigado, Dorinha, em nome do Partido dos Trabalhadores.

Peço ao deputado Marcelino Galo e à deputada Maria del Carmen para, juntos comigo, entregarmos o Título de Cidadão, concedido pela Assembleia Legislativa, ao nosso querido homenageado Wolfgang Kreissl Doerfler.

(Entrega do Título de Cidadão Baiano.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Neste momento, tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o baiano Wolfgang Kreissl Doerfler.

O Sr. WOLFGANG KREISSL DOERFLER:- Exmº Sr. Presidente desta sessão, deputado Rosemberg Pinto, muito amigo; Exmº Sr. Deputado Estadual Marcelino Galo, muito amigo também; Exmª Srª Deputada Maria del Carmen; Ilmª Srª Vice-Presidente do PT, Maria das Dores Loiola; Ilmª Srª Diretora Estadual do PT, Ana Torquato, queridos amigos e amigas.

(Lê) “É uma honra extraordinária estar aqui hoje na Bahia, em Salvador, para ser premiado na Assembleia Legislativa com o Título de Cidadão Honorário. Acreditem-me, senhores e senhoras presentes, que este momento me deixa muito emocionado. Foi uma grande surpresa para mim quando o deputado Rosemberg Pinto fez este requerimento nesta Assembleia.

Quando me candidatei em 1978, como um cooperante do DED - Serviço de Cooperação Técnica e Social da Alemanha, o meu desejo era de trabalhar na América Latina. Para mim e minha parceira naquela época, Ulrike, foi oferecido um projeto em Paulo Afonso/Rodelas, para trabalhar lá com a Paróquia, juntamente com os Trabalhadores Rurais (era o início da construção da barragem de Itaparica, barragem que depois de concluída deixou Rodelas no seu fundo). Nós imediatamente dissemos sim a essa proposta.

Vir morar e trabalhar no Brasil foi uma das melhores decisões da minha vida. E particularmente importante nesta vinda ao Brasil foi que não vim como turista para usufruir os circuitos turísticos, mas porque pude me inserir e integrar de forma mais profunda na vida do povo brasileiro.

Eu nunca vou esquecer as primeiras impressões: as pessoas, as cores, a música, a alegria, apesar de todos os problemas, principalmente a pobreza e a miséria entre as camadas populares no campo e na cidade. O objetivo e desafio do meu trabalho era ajudar os meus colegas brasileiros a contribuir com a melhoria das condições de vida do povo. Quando finalmente, após três meses de estágio e preparação no Recife e em Fortaleza com a FASE, viajei para Salvador, o Pelourinho, sua gente, o estilo de vida, as praias me enfeitiçaram imediatamente e este feitiço não me largou até hoje.

Chegando a Paulo Afonso, encontrei e conheci os nossos parceiros do projeto, Alcides Modesto e Padre Mario Zanetta da Itália/Bergamo. Padre Mario acabou sendo nomeado bispo mais tarde. Infelizmente, ele não está mais entre nós, mas está

certamente no céu com seu Deus. Ele era uma grande pessoa. Aprendi muito com ele e seus amigos em Paulo Afonso.

Em Rodelas estava morando com minha parceira no projeto, Ulrike Dorfler, na Casa Paroquial, localizada em situação privilegiada nas margens do Rio São Francisco. Foi uma experiência única para nós europeus viver e trabalhar em um lugar assim. Hoje não existe mais esta região, infelizmente, as pessoas, os animais, o rio, tiveram de abrir caminho para o reservatório de água. Eu tenho muitas fotos deste tempo, e algumas eu trouxe comigo.

A próxima estação foi o projeto em Cícero Dantas, onde apoiamos os agricultores da Cooperativa Mista dos Pequenos Agricultores na comercialização e no cultivo, bem como no trabalho da agricultura familiar. Padre Elias e muitos outros ainda estão na minha memória, especialmente a Deputada Fátima Nunes. Em Cícero Dantas experimentamos a seca, a tristeza, a “Partida triste” que canta Luiz Gonzaga. E não nos esqueçamos: nesta época reinavam os militares. General João Batista Figueiredo era o presidente da República e o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães.

Mas não foi só o trabalho, foi também a música e a literatura do Brasil, especialmente da Bahia, que me fascinou. Jorge Amado, seus livros memoráveis, a música de Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gilberto Gil, Milton Nascimento e muitos outros, o carnaval nas ruas de Salvador. Os momentos de lazer e repouso que permitiram mergulhar no mar, comer acarajé, beber uma cervejinha estupidamente gelada e experimentar uma caipirinha de verdade, olhar a lua, pensar na vida e sonhar com tempos melhores para o povo brasileiro.

Esse sonho estava começando a se realizar: foi a época da transição política, o PT foi fundado, houve os grandes e memoráveis comícios pelas “Diretas Já”. Os encontros com Ulisses Guimarães, com Tancredo Neves, e – com Luiz Ignácio da Silva, o Lula, com quem eu vivo hoje uma boa amizade, são memórias inesquecíveis para mim. Toda essa efervescência política me politizou ainda mais e marcou a minha trajetória, abrindo os caminhos que me levaram para onde estou hoje. Após a minha estadia no Brasil, que terminou em projetos com os refugiados da guerra civil. E mesmo em Angola fiquei próximo a Salvador e a Bahia, vivenciando as suas origens culturais e religiosas africanas.

Como membro do Parlamento Europeu, a que pertenço desde 1994, também era membro da delegação da América do Sul e ainda estou membro ativo na delegação MERCOSUL. Muitas viagens oficiais levaram-me nestes 20 anos ao Brasil, bem como visitas privadas. Tive oportunidade de dialogar com vários presidentes, Fernando Henrique Cardoso, Luís Ignácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, e com muitos políticos como o Vosso Governador Jaques Wagner. Mas fora dos encontros e seminários, eu sempre cuidava de projetos da sociedade civil em bairros populares. A Comissão da União Europeia também apoiou financeiramente projetos sociais em todo o Brasil, e como deputados do Parlamento Europeu, visitamos e

avaliemos esses projetos. Este contato com os projetos sociais também tem sido um dos meus trabalhos. Eu quero continuar a apoiar um projeto aqui em Salvador, a saber COMVIDA com Miguel Silveira e outros. O trabalho com jovens é hoje é uma das tarefas mais importantes que nós precisamos realizar hoje.

Deixem-me chegar à conclusão dessa minha fala, embora que ainda haveria muito a dizer. Talvez mais tarde...

Sou grato pelo tempo, este tempo maravilhoso que pude passar no Brasil e, especialmente, na Bahia, onde fiz muitos amigos. Muitas dessas amizades são profundamente gravadas no meu coração e ainda persistem até hoje. Há fotos, eventos privados e muitos políticos que aparecem repetidas vezes na minha mente. Eu desejo que ainda possa dar uma contribuição para o País, para a região, e que possa voltar ainda muitas vezes e encontrar todos vocês com ânimo e saúde e que as pessoas, mesmo diante de todas as dificuldades que a caminhada apresenta, possam encontrar a sua felicidade pessoal e uma vida digna. Nós, os políticos e militantes da sociedade civil temos uma responsabilidade nisso, e eu sei que vocês, os presentes neste evento hoje, junto com muitas outras pessoas neste País, assumem esta responsabilidade.”

Eu tive, uma vez, um debate com o presidente da Câmara. Ele me dizia: “Wolf,...” – todos me chamavam de Hugo, porque é mais fácil de pronunciar. Minha mãe já era muito inteligente quando eu nasci, e o meu segundo nome é Hugo. Fiquei em Rodelas e Cícero Dantas com o nome de Hugo – “(...) é muito importante que você está aqui. Você, trabalhando junto conosco, mas um dia você terá que regressar à Alemanha, entrar na política, entrar na luta lá, pelas mudanças na vida política na Alemanha, e não podemos mudar a situação política aqui, no Brasil.”

(Lê) “Para finalizar, me vem a lição da canção de Geraldo Vandré, tão lembrada neste momento político do Brasil quando se reflete sobre os acontecimentos de 50 anos atrás e as suas consequências para o desenvolvimento do País e os desafios para os próximos tempos: 'Vem vamos embora, que esperar não é saber. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer'.”

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Neste momento, quero parabenizar e agradecer pelas palavras ao nosso baiano Wolfgang, e agradecer a todos vocês pelas presenças nesta tarde importante para o Parlamento baiano, que concede este Título de Cidadão. É um título da mais alta importância para a cidadania do nosso Estado.

Quero avisar que, assim que encerrarmos, teremos um *coffee break*.

Registro a presença de Celso Cotrim Coelho, chefe de gabinete, Celsinho Cotrim, representando o Pe. Maurício, reitor da Universidade Católica do Salvador.

Muito obrigado, Celsinho, por sua presença aqui. Dê um abraço em Pe. Maurício.

Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Apresentação do Hino da Bahia.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço as presenças de todos os deputados, as autoridades civis e militares, os amigos, a imprensa, as senhoras e os senhores.

Depois de cumprida a tarefa de concessão deste Título de Cidadão Baiano, declaro encerrada a presente sessão especial.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*